



ENVELHECIMENTO E SAÚDE HUMANA

AGING AND HUMAN HEALTH

Lucas dos Santos ¹
Rhaine Borges Santos Pedreira ²
Cezar Augusto Casotti ³

Apesar de tardiamente, quando comparado aos países desenvolvidos, a população brasileira tem experimentado, ao longo dos últimos anos, mudanças significativas no padrão demográfico, de modo que o envelhecimento populacional tornou-se uma realidade (Silva *et al.*, 2021). Tal panorama remete a questionamentos que determinam respostas e conquistam espaços na contemporaneidade (Valença Neto *et al.*, 2023). Portanto, este Dossiê se propôs a oportunizar a publicitação de produções acadêmicas que abordassem questões/temáticas relacionadas ao envelhecimento e à saúde humana. Os artigos publicados que o compõe discutem temas referentes ao processo de envelhecimento, sejam eles diretamente voltados à saúde de pessoas idosas ou direcionados a questões sociopolíticas referentes a esta população.

O artigo intitulado “Atividade física e qualidade de vida em idosos que sofreram quedas” (Souza *et al.*, 2023) é um estudo epidemiológico de delineamento transversal realizado com pessoas idosas residentes na zona urbana de um município de pequeno porte do Nordeste brasileiro. Nele, buscou-se averiguar o nível de atividade física e a qualidade de vida de pessoas idosas que sofreram quedas. O artigo aponta para uma elevada prevalência de nível de atividade física insuficiente entre as pessoas idosas e evidencia uma melhor percepção da qualidade de vida no domínio psicológico e de relações sociais entre as pessoas idosas que relataram ter sofrido quedas. O padrão comportamental das pessoas idosas identificado no referido estudo,

¹ Mestre e Doutorando em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professor na Universidade Estadual do Tocantins.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8195-8856> E-mail: lucas.ds@unitins.br

² Mestre e Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8620-4076> E-mail: rhaineborges@gmail.com

³ Doutor em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6636-8009> E-mail: cacasotti@uesb.edu.br



sobretudo a prática de atividade física em níveis insuficientes, é um resultado que chama atenção diante dos impactos negativos que pode gerar para saúde, implicando em aspectos como a funcionalidade e independência dos indivíduos (Ramsey *et al.*, 2021).

Por sua vez, o artigo de Santos *et al.* (2023), que tem como título “O diálogo entre as políticas públicas de saúde no cuidado à população idosa negra: percepção de psicólogas que trabalham na atenção básica”, é um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório. Nessa pesquisa os autores buscaram compreender como psicólogas que atuam na Atenção Básica percebem a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) nas unidades de saúde. Os resultados apontam para uma articulação frágil das Políticas Públicas voltadas para pessoas negras e idosas, e dão luz à importância de fomentar a formação em políticas públicas para potencializar a atuação dos Psicólogos inseridos na Atenção Básica e que precisam responder às demandas desse público.

Por fim, no relato de experiência intitulado “Observatório do idadismo: primeiras experiências de combate ao preconceito etário” (Oliveira *et al.*, 2023) os autores buscam compartilhar a vivência do primeiro ano do projeto de extensão “Observatório do Idadismo”. Dentre outros aspectos, são apresentadas no artigo estratégias adotadas para o enfrentamento ao idadismo, como: acompanhamento de publicações que abordam o envelhecimento/idadismo com investigação, reflexão e análise dos discursos observados; disseminação de conhecimento qualificado sobre o tema; e desenvolvimento de atividades de formação anti-idadistas. Os autores trazem ainda os resultados positivos provenientes dessa iniciativa, destacando o avanço dos atores inseridos no projeto em relação à compreensão do idadismo e seus efeitos, minimizando atitudes discriminatórias e reducionistas diante do envelhecimento.

Observa-se, portanto, que os artigos publicados no presente Dossiê contribuem para fomentar o debate já existente na literatura sobre temas importantes no contexto do envelhecimento humano, devendo-se considerar ainda um contexto em que o Brasil acompanha a tendência mundial de ampliação acelerada e contínua da parcela de pessoas idosas compondo a sua população (IBGE, 2023). Diante da produção científica aqui apresentada, esperamos que o Dossiê possa ser uma fonte de



conhecimento para os estudantes e pesquisadores interessados no estudo do envelhecimento humano e populacional, mas também para os gestores que planejam as políticas públicas direcionadas para as pessoas idosas e os profissionais que trabalham com esse público.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2022 - População por idade e sexo: pessoas de 60 anos ou mais de idade*. (2023). Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102038>

Oliveira, M. V. B., Mazuchelli, L. P., Souza, A. R., Menezes, A. S. M. S. & Santos, E. B. F. (2023). Observatório do idadismo: primeiras experiências de combate ao preconceito etário. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, 4, n.e14224.

Ramsey, K. A., Rojer, A. G. M., D'Andrea, L., Otten, R. H. J., Heymans, M. W., Trappenburg, M. C., Verlaan, S., Whittaker, A., Meskers, C. G. M. & Maier, A. B. (2021). The association of objectively measured physical activity and sedentary behavior with skeletal muscle strength and muscle power in older adults: A systematic review and meta-analysis. *Ageing Research Reviews*. 67, 101266. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.arr.2021.101266>

Santos, V. A., Bonfim, C. B., Teixeira, A. M. B., Bernardo, K. J. C. & Martins, D. M. B. (2023). O diálogo entre as políticas públicas de saúde no cuidado à população idosa negra: percepção de psicólogas que trabalham na atenção básica. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, 4, e14210.

Santos Silva, A., Fassarella, B. P. A., Sá Faria, B., El Nabbout, T. G. M., El Nabbout, H. G. M., & da Costa d'Avila, J. (2021). Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios. *Global Academic Nursing Journal*, 2(Sup. 3), e188. DOI: <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200188>

Souza, L. A., Valença Neto, P. F., Silva, D. J., Souza, Y. S., Santos, E. S., Santos, L., Santos, I. C. & Casotti, C. A. (2023). Atividade física e qualidade de vida em idosos que sofreram quedas. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, 4, e15894.

Valença Neto, P. F., Santos, L., Rodrigues, S. C., Almeida, C. B., & Casotti, C. A. (2023). Prevalência e fatores associados à suspeição de transtornos mentais comuns em idosos: um estudo populacional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 72, 100-110. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000410>